



Promulgada a reforma da Previdência

As novas regras da Previdência já estão em vigor desde o dia 16 de dezembro.

Quem já reunia condições para se aposentar até 15/12/98

Os trabalhadores que, à época da promulgação da emenda (15/12/98), já haviam adquirido o direito de requerer a aposentadoria proporcional ou integral podem exercê-lo a qualquer momento.

Quem não reunia condições para se aposentar até 15/12/98

Aposentadoria Integral

Para requerer a aposentadoria integral o trabalhador pode submeter-se à Regra Geral ou à Regra de Transição. Pela Regra Geral, conforme informações do próprio site do Ministério da Previdência (www.mpas.gov.br), "desde que comprovem 35 anos de contribuição (homens) e 30 anos (mulheres), os segurados do INSS terão direito à aposentadoria integral, sem limite de idade e sem precisar acrescentar coisa alguma ao tempo que faltava para se aposentar pela regra anterior à reforma".

Pela Regra de Transição, para a aposentadoria integral os homens precisam contribuir por, no mínimo, 35 anos e ter 53 anos de idade. As mulheres terão que contribuir por 30 anos no mínimo e ter 48 anos de idade. Além disso, o período que faltava na data da publicação da emenda, para se ter direito à aposentadoria integral, sofrerá um acréscimo de 20%. Mas lembre-se de que, no caso da aposentadoria integral, a nova legislação faculta ao trabalhador optar pela regra que melhor lhe convier: Geral ou de Transição.

Aposentadoria Proporcional

Aquele que deseja requerer a aposentadoria proporcional deverá, obrigatoriamente, respeitar a Regra de Transição. Por essa Regra, para obter a aposentadoria proporcional, os homens terão que contribuir por, no mínimo, 30 anos e ter idade mínima de 53 anos. Já as mulheres precisam contribuir por 25 anos, no mínimo, e ter 48 anos de idade. O período que faltava na data da publicação da emenda para se ter direito à aposentadoria proporcional sofrerá um acréscimo de 40%.

Associados controlam as contas da PREVI

A imprensa tem divulgado nos últimos meses uma série de propostas cujo objetivo seria aumentar a participação e o controle dos associados sobre as decisões de investimento dos fundos de pensão. Alguns desses pontos, apresentados como "proposta inovadora", já são realidade na PREVI.

Representação dos associados nas diretorias - O atual Estatuto formalizou o compartilhamento da tomada de decisão entre representantes dos associados e representantes do Banco. Os representantes eleitos estão presentes no Conselho Deliberativo; na Diretoria Executiva e no Conselho Fiscal.

Transparência nos investimentos - A PREVI envia trimestralmente demonstrativo analítico de todas as aplicações para a residência de todos os associados. São enviados, também, o balanço e o parecer do atuário. Além disso, em encontros com associados, os dirigentes eleitos prestam vários esclarecimentos.

Aprovação das contas pelos participantes - Todo ano a Diretoria encaminha um exemplar do relatório anual de ati-

vidades – com as Demonstrações Contábeis, os pareceres do atuário, do auditor independente e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo – para a residência de cada associado. Após a análise dos números, os associados participam de uma votação direta para dizer se aprovam ou não o desempenho da Diretoria. Caso as contas sejam rejeitadas, o Estatuto prevê a possibilidade de destituição da Diretoria.

PLANEJAMENTO	RENTABILIDADE	RISCO	LIQUIDEZ	OTIMIZAÇÃO	OUTROS
1.000.000,00	10,5%	10	100%	100%	100%
2.000.000,00	11,2%	15	100%	100%	100%
3.000.000,00	12,0%	20	100%	100%	100%
4.000.000,00	12,8%	25	100%	100%	100%
5.000.000,00	13,5%	30	100%	100%	100%
6.000.000,00	14,2%	35	100%	100%	100%
7.000.000,00	15,0%	40	100%	100%	100%
8.000.000,00	15,8%	45	100%	100%	100%
9.000.000,00	16,5%	50	100%	100%	100%
10.000.000,00	17,2%	55	100%	100%	100%

Gestão profissional dos recursos

Os recursos da PREVI são geridos por funcionários do Banco do Brasil, os quais são reconhecidos pela qualidade profissional e pelo conhecimento que possuem de vários segmentos da economia. Todos os investimentos passam por análises técnicas prévias e depois são submetidos ao Comitê de Investimentos integrado por dirigentes e técnicos das diversas áreas. Somente após a aprovação pelo Comitê é que o investimento é encaminhado para a deliberação da Diretoria Executiva.

Novo Estatuto completa um ano

O Estatuto fez aniversário no último dia 24.12. Aprovada, em dois turnos, pela maioria dos associados, a mudança estatutária viabilizou a implementação de antigas reivindicações como a superação do limite de 55 anos para o pessoal admitido depois de 78 – possibilitada pela aposentadoria antecipada – o reajuste dos benefícios dos aposentados, a inclusão de marido/companheiro como dependente e a maior participação dos associados na gestão da PREVI. O Boletim faz um balanço desse primeiro ano do novo Estatuto. Veja na página 3.

Associados visitam a fábrica da Alpargatas, em Campina Grande (PB)

A São Paulo Alpargatas
Deseja Boas Vindas
Aos Amigos da PREVI



Associados viram o que as Havaianas têm

Marque um segundo no seu relógio. Marcou? É um espaço de tempo muito curto, não é? Pois saiba que num único segundo a fábrica da Alpargatas, em Campina Grande, produz 4,5 pares de sandálias havaianas. Toda essa agilidade pôde ser vivenciada por cerca de 60 associados da região de Campina Grande que visitaram a unidade, no dia 12 de dezembro. O convite foi feito pela Diretoria de Participações que em seu programa de visitas já levou mais de dois mil associados a vários empreendimentos da PREVI.

A visita, organizada com o apoio da Superintendência Regional em Campina Grande, começou pela manhã na AABB da cidade, onde Vitor Paulo Camargo Gonçalves, Diretor de Participações da PREVI, fez uma apresentação sobre a estrutura da diretoria, responsável pelo acompanhamento dos investimentos. Vitor Paulo ressaltou a importância do papel dos conselheiros de administração e fiscal que representam a PREVI. "A evolução do número de participações da PREVI nas empresas impõe novos desafios. A construção de um modelo próprio de governança corporativa é uma tarefa que não encontra exemplos já vividos por outros fundos e empresas", afirmou.

Iniciativa é aprovada

Paulo Lalli, Diretor de Negócios de Grandes Volumes da São Paulo Alpargatas, fez um perfil da empresa e de sua estratégia de marketing para continuar líder de mercado no segmento de sandálias. Logo após, foi a vez de Otacilio Teobaldo V. Filho, gerente da fábrica de Campina Grande, que explicou o processo de produção da sandália. Os dois dirigentes da empresa elogiaram a iniciativa da PREVI.

Ao final das palestras, os associados se dirigiram à fábrica para ver de perto como são feitas as famosas sandálias havaianas, as legítimas. Por mais de uma hora, os participantes visitaram a fábrica, percorrendo todo o processo produtivo. Para Gregório Macedo, Superintendente Regional do Banco do Brasil em Campina Grande, a visita foi uma demonstração de transparência da PREVI. "A ênfase na informação à base é uma atitude de democracia e ética empresarial".

Os aposentados também gostaram da visita. Na opinião de Silvan Ferreira Torquato, dirigente da AAFBB, a idéia foi duplamente feliz porque além do contato com um empreendimento da PREVI os participantes puderam conhecer melhor uma importante companhia da região. Silvan sintetizou: "Gostei do que vi."

A empresa

A São Paulo Alpargatas foi fundada em 1907 e em 1913 abriu seu capital. Hoje a Alpargatas possui 6.500 acionistas. Os maiores deles são Camargo Correia (16,6%), Bradesco (15,1%), e a PREVI (10,26%). A empresa fechou o ano de 1998 com 11 mil empregados distribuídos por 11 fábricas no país. Seu faturamento anual supera US\$ 400 milhões e sua produção passa de 120 milhões de pares/ano.

A Alpargatas produz as sandálias Havaianas e Samoa; tênis Topper, Rainha e Mizuno e encerados de algodão. Mas, sem sombra de dúvida, as sandálias Havaianas são o carro chefe da empresa. Produzidas exclusivamente em Campina Grande, as Havaianas são responsáveis por um volume de vendas de 100 milhões de pares/ano e uma participação no mercado de borracha da ordem de 85%. Para garantir a liderança, as legítimas podem ser encontradas em mais de 110 mil pontos de venda.

Diretoria de Seguridade faz atendimento itinerante

O atendimento pessoal não é mais privilégio dos associados que se dirigem à sede da PREVI, no Rio de Janeiro. Desde novembro, a Diretoria de Seguridade (DISEG) vem promovendo encontros em entidades de funcionários, quando técnicos da PREVI esclarecem dúvidas de associados da ativa, de aposentados e pensionistas. Já foram promovidas reuniões no Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco e Alagoas. É um projeto pioneiro que, em 99, pretende continuar levando técnicos das Gerências de Atendimento e Benefícios pelo Brasil a fora.



Técnicos da PREVI esclarecem dúvidas de associados

Para o Diretor de Seguridade, Henrique Pizzolato, os encontros aproximam a PREVI aos associados e possibilitam que, a partir dos debates e dúvidas apresentadas, sejam reexaminados diversos procedimentos. "O contato com a realidade dos associados ajuda na formação dos técnicos. Além disso, permite um mapeamento das dúvidas que acaba por balizar os procedimentos do dia-a-dia da PREVI. É um trabalho de pesquisa e coleta."

Nos encontros realizados, os associados tiraram suas dúvidas sobre cálculo de aposentadoria, reajuste de benefícios, repactuação do saldo devedor da Carim, entre outras. Com os encontros, a DISEG pretende legitimar a parceria com as associações de funcionários, para que elas se fortaleçam como multiplicadores de informações sobre a PREVI e se tornem ponto de referência para o associado.

Folha de pagamento de aposentados e pensionistas

A PREVI vai passar a ser responsável pelo processamento da folha de pagamento dos associados aposentados e pensionistas. Hoje esse serviço é executado pelo Banco do Brasil. A novidade trará mais autonomia para a PREVI e conseqüente agilidade na resolução de problemas com a folha dos aposentados e pensionistas, além de maior controle sobre a arrecadação e pagamentos efetuados. A previsão é de que a nova rotina esteja completamente implementada no final do primeiro semestre. Até lá, o Banco continua responsável por processar e encaminhar os espelhos, inclusive pela emissão de 2ª via.

Os benefícios do novo Estatuto

Novo modelo de gestão

O atual modelo de gestão ampliou a participação dos associados no processo decisório. No Conselho Deliberativo, órgão que formula as estratégias, os representantes dos associados são maioria: dos sete integrantes, quatro são eleitos através do voto direto e três são indicados pelo Banco. A Diretoria Executiva também é baseada na co-gestão: o Presidente e os Diretores de Administração e Investimentos são indicados pelo BB, enquanto os Diretores de Seguridade, Planejamento e Participações são eleitos. Os associados podem exercer a efetiva fiscalização dos atos dos dirigentes da PREVI: dos cinco membros do Conselho Fiscal, três são eleitos diretamente pelos associados.

Reajuste dos aposentados

Desde o início da vigência do Estatuto, aposentados e pensionistas tiveram seus benefícios reajustados em 10,64696 %.

Aposentadoria antecipada

Um total de 1.606 associados já solicitaram e obtiveram a aposentadoria antecipada: 1.533 associados que, filiados depois de 1978, já tinham tempo de INSS mas não contavam com idade mínima de 55 anos e 73 que não tinham tempo de Previdência Oficial, mas já contavam com 50 anos de idade.

Inclusão de maridos/companheiros

Até o mês de novembro, 14 maridos/companheiros de associadas estavam recebendo pensão.

Permanência de filhos ou enteados como dependentes até 24 anos

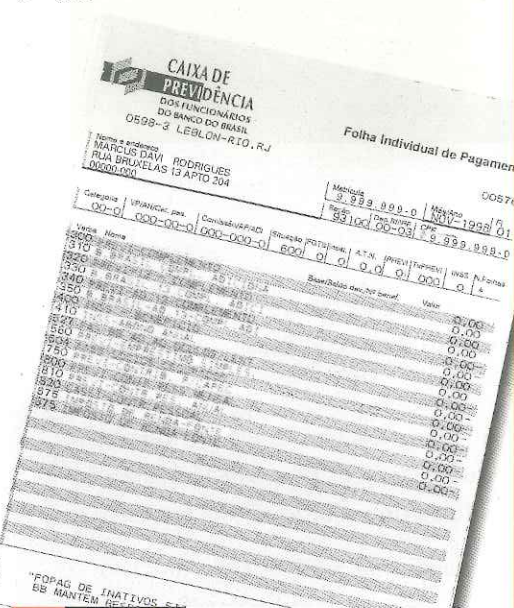
75 filhos maiores de 21 anos estão recebendo o benefício de pensão e continuarão recebendo até completarem 24 anos de idade.

Devolução da Reserva Matemática (DRM)

Cerca de 700 associados tiveram direito à DRM, que é a diferença entre a Reserva Matemática de Aposentadoria Programada e o saldo da Reserva de Poupança. Essa diferença está limitada a 80% das contribuições patronais. Desse grupo de associados, 371 estão recebendo a Renda Certa em parcelas mensais – saldo da DRM já deduzidos os saldos devedores de operações de empréstimos ou de financiamentos, além do Imposto de Renda.

O que é Reserva Matemática de Aposentadoria Programada?

Corresponde ao total dos recursos que a PREVI deve ter provisionado em seu balanço, numa determinada data, para garantir a cada associado, no futuro, os benefícios cujas datas de pagamento podem ser previstas em cálculos atuariais, como as aposentadorias antecipada, por tempo de serviço ou por velhice.



24 de janeiro

Dia do Aposentado

A PREVI compartilha com os 44.884 associados que hoje usufruem da aposentadoria o sentimento do dever cumprido e a confiança de que continuaremos juntos construindo o futuro.

Um balanço das mudanças da CARIM

Os associados começam a usufruir das mudanças na CARIM. Ao final de dezembro de 1998, cerca de 1200 associados já tinham dado entrada no processo de repactuação de saldos devedores do financiamento imobiliário.

Além da redução do saldo devedor, alguns contratos terão também a prestação diminuída. Esta redução será efetivada depois que o termo aditivo - registrado no RGI da jurisdição do imóvel financiado - chegar à PREVI para conferência, processamento das alterações contratuais e acertos contábeis. Os saldos devedores serão reprocessados com base na data do aditivo e a redução da prestação se dará a partir do primeiro dia do mês seguinte à assinatura do termo.

O mutuário que opta pela liquidação do saldo devedor (já com o novo valor) não precisa assinar o aditivo. Basta procurar a dependência e solicitar a quitação. Até o momento, 373 mutuários já realizaram esta operação.

Substituição de Garantia

A substituição de garantia por imóvel próprio adquirido antes da assinatura do contrato com a Carim - uma das mudanças propostas pelo GT-Carim e aprovadas pela Diretoria - também já está sendo processada. O novo imóvel dado como garantia deverá ter valor equivalente ao do saldo devedor ou estar 30% acima do valor de avaliação do imóvel hipotecado à PREVI.

Dúvidas?

0800-210505

para mutuários ativos, aposentados e pensionistas

021-5551940

somente para mutuários exonerados

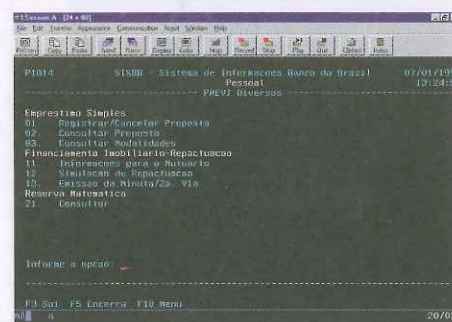
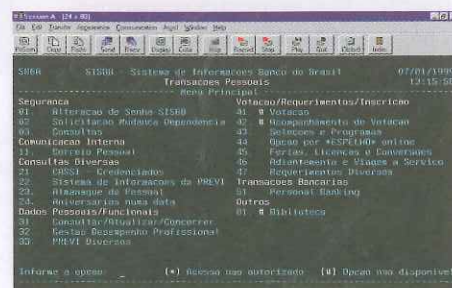
021 555-1937 a 1941

para aqueles que estão com os contratos bloqueados.

Informações estão no SISBB

As informações necessárias para a solicitação de redução dos saldos devedores estão no SISBB Aplicação Pessoal - 33 PREVI Diversos. Os mutuários aposentados e os pensionistas poderão obter essas informações nas agências do Banco do Brasil. Neste caso, o funcionário do atendimento deverá acessar a aplicação ARH Opção 17 - PREVI Diversos e dar as informações sobre os procedimentos necessários.

No sistema é possível acessar uma simulação da repactuação, com os novos valores do saldo devedor e, se for o caso, da prestação. A simulação pode ser acessada mesmo para os contratos em bloqueio. Para os financiamentos de construção com escrituras lavradas a partir de maio/93, haverá revisão dos redutores.



Não esqueça

- agende a assinatura do aditivo com antecedência de 10 dias corridos com o Cartório de Notas e a agência do Banco do Brasil de seu relacionamento.
- a emissão do aditivo pela agência e sua assinatura no Cartório têm que ser feitas no mesmo mês, porque os índices usados na atualização dos saldos devedores e dos percentuais de redução são mensais.
- já é possível emitir segunda via da minuta do aditivo. Mas, atenção, a data não será alterada, ou seja, será a mesma da primeira via.

Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação e Marketing

Editoração: Casa do Cliente
Jornalista Responsável:
Yole Maria de Mendonça
Mtb: 1392 - DF
Tiragem desta edição:
135.500 exemplares

Praia do Flamengo 78/
9º andar - Rio de Janeiro (RJ)
CEP 22210-030
Tel.: (021) 555-1904
http://www.previ.com.br

Conselho Deliberativo • Presidente - Fernando dos Santos Ferreira • Carlos Gilberto Gonçalves Caetano - Edson Soares Ferreira - João Alfredo Leite Miranda - Paulo Assunção de Sousa - Paulo Edgar Trapp - Valmir Marques Camilo (Titulares) • Euclides José de Souza - Evandro Lopes de Oliveira - Fernando Amaral Baptista Filho - Gilberto Matos Santiago - Ivan Kardek Franco - José Ismar Alves Torres - Sueli Berselli Marinho (Suplentes)

Diretoria Executiva • Presidente - Luiz Tarquínio Sardinha Ferro • **Diretor de Administração** - Claudio Salgueiro Garcia Munhoz • **Diretor de Investimentos** - Derci Alcantara • **Diretor de Participações** - Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** - Arlindo Magno de Oliveira • **Diretor de Seguridade** - Henrique Pizzolato

Conselho Fiscal • Presidente - Aderaldo Pereira da Costa • **Constâncio Pinheiro da Fonseca** - Carlos Eduardo Teixeira Freire - Hamilton da Rosa Garcez - Pedro Carlos de Mello (Titulares) • Antonio Sérgio Riede - Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano - Josenilton Alves Rodrigues - Luiz Fernando Loures de Oliveira - Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (Suplentes)